

**RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO**

Senhores Acionistas,  
Em cumprimento às disposições estatutárias e legislação em vigor, submetemos à apreciação de V.Sas., os Balanços Patrimoniais, as Demonstrações do Resultado, as Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido e as Demonstrações dos Fluxos de Caixa relativos aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015, juntamente com o Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Financeiras.

**Carteira de Arrendamento e Mercado Arrendador**

O mercado arrendador brasileiro apresentou um volume em dezembro de 2016 de novos negócios de R\$ 594 milhões contra R\$ 613 milhões no mesmo período de 2015. O valor presente da carteira de arrendamento no mercado em dezembro de 2016 apresentou um saldo de R\$ 14.097 bilhões, com uma queda de 21,09% em relação a dezembro de 2015 que foi de R\$ 17.865 bilhões, segundo informações da ABEL – Associação Brasileira das

Empresas de Leasing.

A carteira de arrendamento mercantil da HP Financial Services Arrendamento Mercantil S.A. alcançou o montante em 31 de dezembro de 2016 de R\$ 1.182.159 mil (R\$ 1.127.958 mil em 2015), composta por contratos vinculados à variação cambial, certificados de depósitos interfinanceiros e taxas prefixadas, com prazos entre 24 e 60 meses.

**Fontes de Recursos**

A HP Financial Services Arrendamento Mercantil S.A. faz suas captações de recursos diretamente do exterior, tendo como política manter o casamento de prazos e indexadores entre as operações ativas e passivas se utilizando de instrumentos financeiros derivativos, quando necessário.

A empresa está estruturada e capitalizada acreditando no crescimento da economia brasileira.

**Capital Social e Patrimônio Líquido**

O Capital Social, no montante de R\$ 267.251 mil, composto de 264.508.606 ações ordinárias e 1.001 ações preferenciais, nominativas, sem valor nominal, está totalmente subscrito e integralizado, sendo seu acionista majoritário a HPFS Brazil Holding B.V.

O Patrimônio Líquido em 31 de dezembro de 2016 foi de R\$ 537.668 mil. (2015 – R\$ 482.603 mil).

**Agradecimentos**

Agradecemos aos clientes pela preferência, aos senhores acionistas pela confiança e apoio e aos funcionários e colaboradores pela dedicação e comprometimento de nossos objetivos e pelos resultados alcançados no exercício findo em 31 de dezembro de 2016.

Barueri, 30 de março de 2017.  
A Administração

**BALANÇOS PATRIMONIAIS 31 DE DEZEMBRO DE 2016 E 2015**

(Em milhares de reais)

ATIVO	2016		2015	
	2016	2015	2016	2015
<b>Circulante</b>	74.843	58.358	509.037	301.512
Disponibilidades	9.451	6.817	428.640	242.737
Operações de arrendamento mercantil	15.394	24.401	–	10.751
Arrendamentos a receber – setor privado	597.295	626.114	428.640	231.986
Rendas a apropriar de arrendamentos a receber	(581.901)	(601.713)	80.397	58.775
Outros créditos	48.089	26.732	57.782	29.163
Diversos	48.089	26.732	3.285	727
Outros valores e bens	1.909	408	19.330	28.885
Bens não de uso próprio	1.909	408	–	–
<b>Realizável a longo prazo</b>	21.280	12.297	229.136	404.239
Operações de arrendamento mercantil	(61.452)	(76.240)	148.469	316.862
Arrendamentos a receber – setor privado	779.002	679.533	148.469	316.862
Rendas a apropriar de arrendamentos a receber	(779.002)	(679.533)	80.667	87.377
Provisão para créditos de arrendamento mercantil de liquidação duvidosa	(61.452)	(76.240)	74.352	82.844
Outros créditos	82.732	88.537	6.315	4.533
Diversos	82.732	88.537	–	–
<b>Permanente</b>	1.179.718	1.117.699	537.668	482.603
Imobilizado de arrendamento	1.176.596	1.112.784	267.251	267.251
Bens arrendados	2.178.930	2.257.904	270.417	215.352
Superveniência de depreciações	297.408	359.991	–	–
Depreciações acumuladas	(1.299.742)	(1.505.111)	–	–
Perdas em arrendamento	3.122	–	–	–
Perdas em arrendamento a amortizar	6.615	–	–	–
Amortizações acumuladas	(3.493)	–	–	–
Diferido	–	4.915	–	–
Perdas em arrendamento a amortizar	–	8.107	–	–
Amortizações acumuladas	–	(3.192)	–	–
<b>Total do ativo</b>	<b>1.275.841</b>	<b>1.188.354</b>	<b>1.275.841</b>	<b>1.188.354</b>
			<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>	<b>1.275.841</b>
				<b>1.188.354</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

**DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO**

Semestre findo em 31 de dezembro de 2016 e exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015

(Em milhares de reais, exceto lucro por ação)

	2º semestre		Exercícios
	2016	2016	
<b>Receitas da intermediação financeira</b>	485.774	948.743	710.995
Operações de arrendamento mercantil	485.774	948.743	709.638
Resultado com instrumentos financeiros derivativos	–	–	1.357
<b>Despesas da intermediação financeira</b>	(411.156)	(820.658)	(691.012)
Operações de empréstimos e repasses	(38.614)	(70.854)	(79.442)
Operações de arrendamento mercantil	(380.125)	(752.590)	(553.495)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	7.583	2.786	(58.075)
<b>Resultado bruto da intermediação financeira</b>	74.618	128.085	19.983
<b>Outras receitas (despesas) operacionais</b>	(12.455)	(22.752)	(26.827)
Outras despesas administrativas	(12.846)	(24.672)	(23.579)
Despesas tributárias	(4.537)	(8.702)	(6.255)
Outras receitas operacionais	6.269	13.913	5.807
Outras despesas operacionais	(1.341)	(3.291)	(2.800)
<b>Resultado operacional</b>	62.163	105.333	(6.844)
<b>Resultado não operacional</b>	1.411	6.014	2.800
<b>Resultado antes da tributação sobre o lucro</b>	63.574	111.347	(4.044)
Imposto de renda e contribuição social	(29.315)	(53.724)	16.800
Imposto de renda	(21.843)	(35.416)	(10.530)
Contribuição social	(11.005)	(21.197)	(10.360)
Ativo fiscal diferido	3.533	2.889	37.690
Lucro líquido/(prejuízo) do semestre/exercício	34.259	57.623	12.756
Lucro por ação – R\$	0,13	0,22	0,05

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

**DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA**

Semestre findo em 31 de dezembro de 2016 e exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015

(Em milhares de reais)

	2º semestre		Exercícios
	2016	2016	
<b>Fluxo de caixa proveniente das atividades operacionais</b>	34.259	57.623	12.756
Lucro líquido do semestre/exercícios	34.259	57.623	12.756
Ajustes para reconciliar o lucro líquido ao caixa líquido proveniente de (aplicado em):	249.358	514.528	508.598
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(7.582)	(2.786)	58.074
Imposto de renda e contribuição social diferidos – ativo e passivo	(3.533)	(2.889)	(37.689)
Provisão para perdas em bens não de uso próprio	37	149	116
Depreciações e amortizações	247.309	490.154	488.860
Provisão para perdas na venda de valor residual	(782)	(600)	8.402
Superveniência de depreciação	32.396	56.056	(452)
Prejuízo/lucro na alienação de bens não de uso próprio	(1.445)	(6.161)	(2.915)
Lucro na alienação de imobilizado de uso e de arrendamento	(17.042)	(19.395)	(5.798)
Lucro líquido ajustado	283.617	572.151	521.354
Variação de ativos e obrigações	(3.282)	(5.862)	(10.850)
(Aumento) redução em operações de arrendamento mercantil	15.440	9.008	(23.927)
(Aumento) em outros créditos	(847)	(28.310)	(6.026)
Redução em outros valores e bens	46	–	1
Baixa da provisão para créditos de liquidação duvidosa	(3.275)	(12.002)	–
(Redução) aumento em outras obrigações operacionais	(14.674)	25.442	19.102
<b>Caixa líquido proveniente das atividades operacionais</b>	280.335	566.289	510.504
<b>Fluxo de caixa proveniente das (aplicado nas) atividades de investimento:</b>			
(Aquisição)/alienação de bens não de uso próprio	(34)	4.511	2.894
Alienação de imobilizado de uso e de arrendamento	27.124	52.760	77.023
(Aquisição) de imobilizado de uso e de arrendamento	(224.175)	(630.288)	(550.826)
Aplicação no diferido	(5.557)	(10.706)	(10.968)
<b>Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento</b>	(202.642)	(583.723)	(481.877)
<b>Fluxo de caixa proveniente das (aplicado nas) atividades de financiamento:</b>			
(Redução) aumento em obrigações por empréstimos	(92.844)	17.510	(34.935)
Juros sobre capital próprio e dividendos pagos e/ou provisionado	1.953	3.285	727
Reversão de dividendos	–	(727)	(937)
Caixa líquido proveniente das (aplicado nas) atividades de financiamento	(90.891)	20.068	(35.145)
<b>Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa</b>	(13.198)	2.634	(6.518)
<b>Modificações em caixa e equivalentes de caixa</b>			
Caixa e equivalentes de caixa no início do semestre/exercícios	22.649	6.817	13.335
Caixa e equivalentes de caixa no fim do semestre/exercícios	9.451	9.451	6.817
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa	(13.198)	2.634	(6.518)
Composição de caixa e equivalentes de caixa	–	–	–
Disponibilidades	–	9.451	6.817
<b>Total</b>	<b>9.451</b>	<b>9.451</b>	<b>6.817</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2016, os saldos de depósitos bancários referem-se substancialmente a recursos captados e não alocados de financiamentos de operações.

**5. Ajustes nas operações de arrendamento mercantil**

Os registros contábeis da Instituição são mantidos conforme exigências legais. Os procedimentos adotados e sumariados na Nota Explicativa nº 3, principalmente os itens "a" e "d", diferem das práticas contábeis emanadas da legislação societária brasileira, principalmente por não adotarem o regime de competência no registro das receitas e despesas relacionadas aos contratos de arrendamento mercantil. No sentido de considerar esses efeitos, de acordo com a Circular nº 1.429 do Banco Central do Brasil, foi calculado o valor atual das contraprestações em aberto, utilizando-se a taxa interna de retorno de cada contrato, registrando um ajuste contábil no resultado e o consequente aumento ou redução no ativo permanente (superveniência ou insuflência de depreciação). Este ajuste gerou um débito (insuflência) no resultado do exercício findo em 31 de dezembro de 2016 de R\$ 56.056 (R\$ 452 de superveniência em 2015). Em decorrência do registro contábil desse ajuste, o lucro líquido e o patrimônio líquido estão apresentados de acordo com as práticas contábeis emanadas da legislação societária brasileira, porém as rubricas de ativo e resultado de arrendamento permanecem inadequadamente apresentadas.

As operações de arrendamento mercantil são contratadas de acordo com a opção feita pelo arrendatário, com cláusulas de atualização pós-fixada ou com taxa de juros prefixada, tendo o arrendatário a opção contratual de compra do bem, renovação do arrendamento ou devolução ao final do contrato. A garantia dos arrendamentos a receber está suportada pelos próprios bens arrendados.

**6. Operações de arrendamento mercantil**

O valor dos contratos de arrendamento mercantil financeiros é representado pelo seu respectivo valor presente, apurado com base na taxa interna de cada contrato. Esse valor, em atendimento às normas do Banco Central do Brasil, é apresentado em diversas rubricas patrimoniais, as quais são resumidas a seguir:

	2016		
	Arrendamento operacional	Arrendamento financeiro	Total
Operações de arrendamentos a receber	138.009	1.238.288	1.376.297
Rendas a apropriar de arrendamento mercantil	(136.148)	(1.224.755)	(1.360.903)
Imobilizado de arrendamento	346.169	1.893.627	2.239.796
Depreciações acumuladas	(217.285)	(1.082.457)	(1.299.742)
Superveniência de depreciação	–	297.408	297.408
Provisão para perdas de bens arrendados	(60.866)	–	(60.866)
Perdas em arrendamentos a amortizar	–	3.122	3.122
Credores por antecipação do valor residual (Nota 8.b)	–	(12.953)	(12.953)
Valor presente	69.879	1.112.280	1.182.159
			<b>2015</b>
	<b>Arrendamento operacional</b>	<b>Arrendamento financeiro</b>	<b>Total</b>
Operações de arrendamentos a receber	172.715	1.132.932	1.305.647
Rendas a apropriar de arrendamento mercantil	(171.251)	(1.109.995)	(1.281.246)
Imobilizado de arrendamento	356.699	1.962.671	2.319.370
Depreciações acumuladas	(192.724)	(1.312.387)	(1.505.111)
Superveniência de depreciação	–	359.991	359.991
Provisão para perdas de bens arrendados	(61.466)	–	(61.466)
Perdas em arrendamentos a amortizar	–	4.915	4.915
Credores por antecipação do valor residual (Nota 8.b)	–	(14.142)	(14.142)
Valor presente	103.973	1.023.985	1.127.958

continua na próxima página . . .

**DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO**

Semestre findo em 31 de dezembro de 2016 e exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015

(Em milhares de reais)

	Capital social	Reservas de lucros		Lucros acumulados	Total
		Legal	Outras		
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2014</b>	267.251	11.560	190.827	–	469.638
Lucro líquido do exercício	–	–	–	12.756	12.756
Destinações:					
Reserva legal	–	638	–	(638)	–
Dividendos propostos	–	–	–	(727)	(727)
Reversão dos dividendos de exercícios anteriores	–	–	936	–	936
Constituição de reservas de lucros – outras	–	–	11.391	(11.391)	–
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2015</b>	267.251	12.198	203.154	–	482.603
Lucro líquido do exercício	–	–	–	57.623	57.623
Destinações:					
Reserva legal	–	2.881	–	(2.881)	–
Dividendos propostos	–	–	–	(3.285)	(3.285)
Reversão de dividendos	–	–	727	–	727
Constituição de reservas de lucros – outras	–	–	51.457	(51.457)	–
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2016</b>	267.251	15.079	255.338	–	537.668
<b>Saldos em 30 de junho de 2016</b>	267.251	13.366	224.745	–	505.362
Lucro líquido do semestre	–	–	–	34.260	34.260
Destinações:					
Reserva legal	–	1.713	–	(1.713)	–
Dividendos propostos	–	–	–	(1.954)	(1.954)
Reversão de dividendos	–	–	–	–	–
Constituição de reservas de lucros – outras	–	–	30.593	(30.593)	–
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2016</b>	267.251	15.079	255.338	–	537.668

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

**31 de dezembro de 2016 e 2015** (Em milhares de reais)

**1. Contexto operacional**

O objetivo principal da HP Financial Services Arrendamento Mercantil S.A. ("Instituição") é a prática de operações de arrendamento mercantil que são contratadas diretamente com os clientes corporativos da Hewlett Packard Brasil S.A., por meio do fornecimento de máquinas e equipamentos de informática e soluções tecnológicas e com clientes usuários de microcomputadores e periféricos por meio do canal de distribuição dos produtos HP. A sede social da Instituição é: Alameda Rio Negro, 750, 2º andar – Sala 3 – Alphaville – Barueri-SP – CEP 06454-000.

Os contratos de arrendamento mercantil são efetuados a taxas pré-fixadas ou pós-fixadas. As operações com taxas pré-fixadas ou indexadas a variação dos Certificados de Depósitos Interfinanceiros (CDI) são efetuadas com recursos próprios e com recursos de empréstimos contraídos diretamente do exterior, e as operações vinculadas à variação cambial, exclusivamente com recursos de empréstimos contraídos diretamente no exterior.

As operações são conduzidas no contexto de um conjunto de sociedades que atuam integradamente, e certas operações têm a intermediação de outras sociedades integrantes do Grupo HP ("Grupo"). Os benefícios dos serviços prestados entre as empresas do Grupo e os custos das estruturas operacional e administrativa são absorvidos, em conjunto ou individualmente, por essas empresas.

**... continuação das Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2016 e 2015 (Em milhares de reais)**

Abaixo se encontram apresentadas algumas informações baseadas no valor presente dos contratos de arrendamento financeiro:

**a) Diversificação por vencimento**

	2016	2015
Vencidos		
A partir de 15 dias	8.785	11.779
A vencer		
Até 3 meses	149.220	140.877
De 3 a 12 meses	335.042	344.776
De 1 a 3 anos	501.201	407.333
De 3 a 5 anos	115.558	119.220
Acima de 5 anos	2.474	—
	1.103.495	1.012.206
<b>Total</b>	<b>1.112.280</b>	<b>1.023.985</b>

**c) Provisão para créditos de liquidação duvidosa**

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015, com base no valor presente dos contratos, os níveis de risco da carteira estavam assim compostos:

Nível de risco	2016			2015		
	Curso normal	Vencidas	Total da Carteira	Curso normal	Vencidas	Total da Carteira
AA	11.194	—	11.194	—	—	—
A	96.818	7	96.825	—	—	—
B	696.932	298	697.230	—	—	—
C	179.034	932	179.966	—	—	—
D	61.189	2.231	63.420	—	—	—
E	13.190	369	13.559	—	—	—
F	29.194	2.433	31.627	—	—	—
G	5.608	150	5.758	—	—	—
H	11.554	1.147	12.701	—	—	—
<b>Total</b>	<b>1.104.713</b>	<b>7.567</b>	<b>1.112.280</b>			

**d) Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa**

	Exercícios	
	2016	2015
Saldo inicial (leasing financeiro)	63.720	50.775
Complemento (reversão) da provisão	3.759	45.555
Baixas contra a provisão	(11.669)	(32.610)
Saldo final (leasing financeiro)	55.810	63.720
Saldo inicial (leasing operacional)	12.520	12.520
Complemento (reversão) da provisão leasing operacional	(6.545)	—
Baixa contra a provisão	(333)	—
Saldo final (leasing operacional)	5.642	12.520
<b>Saldo final</b>	<b>61.452</b>	<b>76.240</b>

**e) Concentração por clientes**

	2016		2015	
	R\$	% – Sobre total	R\$	% – Sobre total
De 01 a 20	663.985	59,7	648.297	63,3
De 21 a 50	163.354	14,7	114.807	11,2
De 51 a 100	108.660	9,8	94.513	9,2
De 101 a 150	54.785	4,9	52.759	5,2
De 151 a 200	37.209	3,3	35.522	3,4
De 201 a 250	25.984	2,4	25.665	2,5
De 251 a 300	17.883	1,6	16.849	1,7
De 301 a 710	40.420	3,6	35.573	3,5
<b>Total</b>	<b>1.112.280</b>	<b>100,0</b>	<b>1.023.985</b>	<b>100,0</b>

**f) Movimentação da provisão para perdas de bens arrendados**

	Exercícios	
	2016	2015
Saldo inicial	61.466	53.065
Constituições	1.834	8.401
(Reversões)	(2.434)	—
<b>Saldo final</b>	<b>60.866</b>	<b>61.466</b>

O valor da provisão corresponde a 100% dos valores residuais dos contratos de arrendamento operacional e está contabilizado na rubrica "Despesas da intermediação financeira".

Com base no atual nível de capitalização e operações da Instituição, e considerando as expectativas de resultados futuros determinados com base em premissas que incorporam, entre outros fatores, a manutenção do nível de operações, o atual cenário econômico, e as expectativas futuras de taxas de juros, a Administração acredita que os créditos tributários, registrados em 31 de dezembro de 2016, tenham a sua realização futura da seguinte forma:

	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025	2026	Total
Créditos tributários de imposto de renda	1.210	1.270	1.334	1.398	1.470	1.544	1.621	1.703	1.788	1.879	15.217
Provisão para perdas com bens de arrendamento operacional	2.422	2.543	2.671	2.799	2.944	3.092	3.246	3.410	3.581	3.761	30.469
Provisão para créditos de arrendamento mercantil de liquidação duvidosa	16	17	18	19	20	21	22	23	24	26	206
BNDU	3.648	3.830	4.023	4.216	4.434	4.657	4.889	5.136	5.393	5.666	45.892
Valor presente	3.193	2.935	2.698	2.474	2.278	2.094	1.925	1.769	1.626	1.496	22.488
Créditos tributários de contribuição social	968	1.016	1.067	1.118	1.176	1.235	1.297	1.362	1.431	1.503	12.173
Provisão para perdas com bens de arrendamento operacional	1.938	2.035	2.137	2.239	2.355	2.473	2.597	2.728	2.864	3.009	24.375
Provisão para créditos de arrendamento mercantil de liquidação duvidosa	13	14	14	15	16	17	18	19	20	22	164
BNDU	2.919	3.065	3.218	3.372	3.547	3.725	3.912	4.108	4.314	4.532	36.712
Valor presente	2.555	2.349	2.158	1.979	1.822	1.675	1.540	1.415	1.301	1.196	17.990

Para fins de determinação do valor presente da realização futura estimada de créditos tributários em cada ano, foi adotada a taxa média de 14,031% ao ano, referente ao custo médio de captação da Instituição.

**8. Outras obrigações**

**a) Fiscais e previdenciárias**

	2016	2015
Provisão para imposto de renda	35.526	10.640
Provisão para contribuição social	21.197	10.360
Imposto de renda retido na fonte a recolher	56	88
PIS e COFINS	793	748
Imposto sobre serviços a recolher	210	173
Provisão para imposto de renda diferido (Nota 8a1)	74.352	89.998
<b>Total</b>	<b>132.134</b>	<b>112.007</b>
Parcela de curto prazo	57.782	29.163
Parcela de longo prazo	74.352	82.844

**a.1) Provisão para imposto de renda diferido**

As obrigações fiscais diferidas foram constituídas sobre o total de superveniência de depreciação apurado pela Instituição. No exercício findo em 31 de dezembro de 2016, a provisão para impostos diferidos apresentou a seguinte movimentação:

	2015	Constituição	Reversão	2016
Imposto de renda diferido sobre superveniência de depreciação	89.998	—	(15.646)	74.352
<b>Total</b>	<b>89.998</b>	<b>—</b>	<b>(15.646)</b>	<b>74.352</b>
	2014	Constituição	Reversão	2015
Imposto de renda diferido sobre superveniência de depreciação	95.484	—	(5.486)	89.998
<b>Total</b>	<b>95.484</b>	<b>—</b>	<b>(5.486)</b>	<b>89.998</b>

**9. Obrigações por empréstimos**

	Juros
Empréstimos no país outras Instituições	
Bank of America	1,15%
<b>Subtotal</b>	
Empréstimos no exterior	
HP Coordination Center	13,82389% a.a.
Compaq Trademark B.V.	2,2918% a.a.
Compaq Trademark B.V.	14,0055% a.a.
Hewlett-Packard Financial Services Company	102,1% do CDI a.a.
<b>Subtotal</b>	
<b>Total</b>	
Parcela de curto prazo	
Parcela de longo prazo	

**10. Contingências**

Em 31 de dezembro de 2016, a Instituição não possuía passivos contingentes classificados como perda provável.

Em 31 de dezembro de 2016, a Instituição possuía passivos contingentes classificados como perda possível no total de R\$ 7.211 oriundos de causas cíveis e ações fiscais.

**11. Patrimônio líquido**

**a) Capital social**

Em 31 de dezembro de 2016, e 2015, o capital social totalmente subscrito e integralizado estava representado por 264.509.607 ações, sendo 264.508.606 ações ordinárias e 1.001 ações preferenciais, nominativas, sem valor nominal.

**(b) Dividendos**

Aos acionistas é assegurado dividendo mínimo obrigatório de 6% do lucro líquido anual ajustado de acordo com a lei:

	Exercício 2016	Exercício 2015
Lucro líquido do exercício	57.623	12.756
Constituição de reserva legal (5%)	2.881	638
Base para cálculo dos dividendos	54.742	12.118
Constituição de dividendos (6%)	3.285	727

**b) Diversificação por segmento de mercado**

	2016		2015	
	R\$	% – Sobre total	R\$	% – Sobre total
Setor Público Federal	—	—	35.706	3,4
Indústria	—	—	—	—
Setor privado	—	—	—	—
Rural	56	—	280	—
Indústria	149.824	13,4	127.144	12,4
Comércio	120.111	10,8	67.203	6,6
Instituição financeira	56.349	5,1	154.194	15,1
Outros serviços	785.940	70,7	639.458	62,5
<b>Total</b>	<b>1.112.280</b>	<b>100,0</b>	<b>1.023.985</b>	<b>100,0</b>

**7. Outros créditos – diversos**

	2016	2015
Créditos tributários (Nota 7a)	82.604	95.361
Imposto de renda a compensar	46.508	18.290
Devedores diversos – país	1.621	771
Outros devedores	88	847
<b>Total</b>	<b>130.821</b>	<b>115.269</b>
Parcela de curto prazo	48.089	26.732
Parcela de longo prazo	82.732	88.537

**a) Créditos tributários**

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015, os créditos tributários apresentaram a seguinte movimentação:

	Saldo inicial	Consti-tuição	Rever-são	Saldo final
Créditos tributários de imposto de renda				
Crédito tributário sobre prejuízo fiscal	5.069	—	(5.069)	—
Provisão para perdas com bens de arrendamento operacional (a)	15.367	—	(150)	15.217
Provisão para créditos de arrendamento mercantil de liquidação duvidosa (a)	34.627	—	(4.158)	30.469
Imposto de renda sobre BNDU	168	38	—	206
Subtotal	55.231	38	(9.377)	45.892
Créditos tributários de contribuição social				
Provisão para perdas com bens de arrendamento operacional (a)	12.293	—	(120)	12.173
Provisão para créditos de arrendamento mercantil de liquidação duvidosa (a)	27.702	—	(3.327)	24.375
Contribuição social sobre BNDU	135	29	—	164
Subtotal	40.130	29	(3.447)	36.712
<b>Total</b>	<b>95.361</b>	<b>67</b>	<b>(12.824)</b>	<b>82.604</b>

(a) O Crédito tributário de Imposto de Renda e Contribuição Social sobre a provisão para créditos de liquidação duvidosa sobre os contratos de arrendamento financeiro é composto basicamente pela provisão existente de R\$ 61.452 (2015 – R\$ 76.240), acrescida dos créditos baixados para prejuízo que ainda não atendem aos critérios de dedutibilidade estabelecidos pela Lei nº 9.430.

As obrigações fiscais diferidas terão sua realização com base na fluência dos prazos da carteira de arrendamento mercantil. Com base no atual nível de capitalização e operações da Instituição, e considerando as expectativas de resultados futuros determinados com base em premissas que incorporam, entre outros fatores, a manutenção do nível de operações, o atual cenário econômico, e as expectativas futuras de taxas de juros, a Administração acredita que as obrigações fiscais diferidas, registradas em 31 de dezembro de 2016, tenham a sua realização futura da seguinte forma:

	2017	2018	2019	2020	2021	
Imposto de renda diferido	5.910	6.207	6.519	6.831	7.184	
Superveniência de depreciação	5.910	6.207	6.519	6.831	7.184	
Valor presente	5.173	4.756	4.373	4.009	3.691	
	2022	2023	2024	2025	2026	Total
Imposto de renda diferido	7.544	7.921	8.321	8.737	9.178	74.352
Superveniência de depreciação	7.544	7.921	8.321	8.737	9.178	74.352
Valor presente	3.393	3.118	2.866	2.635	2.423	36.437

**b) Outras obrigações – diversas**

	2016	2015
Credores por antecipação de valor residual (Nota 6)	12.953	14.142
Obrigações por aquisição de bens e direitos	7.144	12.890
Provisão para pagamento a efetuar	4.416	4.419
Outros credores	1.132	1.967
<b>Total</b>	<b>25.645</b>	<b>33.418</b>
Parcela de curto prazo	19.330	28.885
Parcela de longo prazo	6.315	4.533

Em 30 de junho de 2016 foram revertidos dividendos no montante de R\$ 727, em função da aprovação por unanimidade e sem ressalvas pelos acionistas da HP Financial Services Arrendamento Mercantil SA, conforme Assembléia Geral Ordinária realizada no dia 02 de maio de 2016, que o lucro líquido do exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2015 no valor de R\$ 12.756 fosse destinado na seguinte forma: a) R\$ 638 à constituição de reserva legal e b) R\$ 11.391 à conta de reserva de lucros e também aprovaram a não distribuição dos dividendos referente ao lucro líquido apurado no exercício findo em 31 de dezembro de 2015, no valor de R\$ 727, objetivando o reforço da estrutura patrimonial da Companhia.

**12. Outras despesas administrativas**

	2º semestre		Exercícios	
	2016	2016	2015	2015
Rateio de despesas administrativas (Nota 14)	9.830	17.882	16.263	—
Serviços prestados por terceiros	2.210	5.206	5.816	—
Processamento de dados	544	1.081	1.047	—
Publicações	99	198	198	—
Aluguéis	9	16	15	—
Despesas do sistema financeiro	61	114	62	—
Outras	93	175	178	—
<b>Total</b>	<b>12.846</b>	<b>24.672</b>	<b>23.579</b>	<b>—</b>

**13. Outras receitas (despesas) operacionais**

	2º semestre		
--	-------------	--	--



**Hewlett Packard  
Enterprise**

# HP Financial Services Arrendamento Mercantil S.A.

Sociedade Anônima de Capital Fechado

CNPJ/MF nº 97.406.706/0001-90

Internet - <http://www.hp.com.br>

Tel.: (11) 4197-8000

Fax: (11) 4197-8356

## RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos Srs. Diretores e Acionistas da

**HP Financial Services Arrendamento Mercantil S.A.**

**Opinião com ressalva**

Examinamos as demonstrações financeiras da HP Financial Services Arrendamento Mercantil S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2016 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, assim como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, exceto quanto a não reclassificação referida no parágrafo seguinte, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da HP Financial Services Arrendamento Mercantil S.A. em 31 de dezembro de 2016, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

**Base para opinião com ressalva**

A Companhia registra as suas operações e elabora as suas demonstrações financeiras com observância das diretrizes contábeis estabelecidas pelo Banco Central do Brasil, que requerem o ajuste ao valor presente da carteira de arrendamento mercantil como provisão para superveniência (ou insuficiência) de depreciação, classificada no ativo permanente (Nota 5). Essas diretrizes não requerem a reclassificação das operações, que permanecem registradas de acordo com a disposição da Lei nº 6.099/74, para as rubricas do ativo circulante, realizável a longo prazo e rendas de arrendamento, mas resultam na adequada apresentação do resultado e do patrimônio líquido de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação a Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião com ressalva.

**Ênfase**

Chamamos a atenção para o fato de a Companhia possuir contabilizado em 31 de dezembro de 2016 créditos tributários de imposto de renda e contribuição social no montante de R\$ 82.604 mil conforme divulgado na nota 7 (a). A realização desses créditos depende da geração de lucros tributáveis futuros, conforme plano orçamentário preparado e aprovado pela Administração. Nossa opinião não está ressalvada em função deste assunto.

**Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor**

A Administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório. Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

**Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras**

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade da Companhia de continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

**Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras**


Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Toda via, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações, e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 30 de março de 2017.

 **Ernst & Young**  
**Audidores Independentes S.S.**  
CRC 2SP 015.199/O-6

**Patrícia di Paula da Silva Paz**  
Contadora  
CRC 1SP 198.827/O-3